

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 Fax: +251 115
517844

Website: www.au.int

ST26679 – 13/13/22/10

**COMITÉ TÉCNICO ESPECIALIZADO EM
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA,
(CTE-EST 3)**

Reunião da Mesa Virtual

9 de Abril de 2020, Hora:15h00 – 16h30 (hora de Adis Abeba)

**RESPOSTA DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
à COVID-19**

Relatório da Mesa

INTRODUÇÃO

1. Os Ministros da 3ª Mesa da União Africana do Comité Técnico Especializado em Educação, Ciência e Tecnologia (CTE-EST 3), realizaram em 9 de Abril de 2020 uma reunião ministerial virtual de intercâmbio sobre Educação, Ciência, Tecnologia e Resposta da Inovação à COVID-19 e acordaram em medidas para assegurar a continuidade da educação no continente e atenuar as disrupções causadas pela doença. A reunião foi precedida de uma reunião virtual preparatória de peritos, realizada em 7 de Abril de 2020.

PARTICIPANTES

2. A Reunião da Mesa Virtual contou com a participação dos seguintes membros:
 - **Membros da Mesa:** Uganda, Namíbia e Líbia
 - A República Centro-Africana pediu desculpa devido a um compromisso anterior, Senegal (ausente)
 - **Comunidades Económicas Regionais:** SADC, ECCAS
 - **Parceiros de Desenvolvimento:** UNICEF, UNESCO, VMWARE, AVU, ADEA, AAS e AAU
 - Comissão da UA, seus gabinetes técnicos e AUDA-NEPAD

SESSÃO DE ABERTURA

3. Sua Excelência a Profª Sarah Mbi Enow Anyang Agbor, Comissária da União Africana para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, na sua alocação de abertura, transmitiu as saudações do Presidente da Comissão da União Africana, Sua Excelência o Sr. Moussa Faki Mahamat, e deu as boas-vindas a todos os delegados ao 3º CTE-EST. Agradeceu e reconheceu a presença do Presidente do CTE-EST 3 da Mesa, de outros membros da Mesa presentes e dos órgãos da UA e da ONU, pela sua participação na reunião virtual da resposta da Educação, Ciência e Tecnologia à COVID-19.
4. A Comissária apreciou a resposta à pandemia por parte dos Estados-membros, das CER, dos parceiros de desenvolvimento e de outras partes interessadas pelos seus esforços para combater a COVID-19. Desafiou os participantes a apresentarem uma acção coordenada e inovadora que permita desbloquear acções concretas que reengenharia a educação, a ciência e a tecnologia em África. Salientou que África tem sido extremamente afectada pelo encerramento de escolas e pelas interrupções na aprendizagem, com mais de 400 milhões de alunos fora da escola. A Comissária observou que é da responsabilidade da ciência, da tecnologia e da inovação dar respostas inovadoras a esta situação. Em resposta ao encerramento de escolas, os métodos de ensino têm de evoluir e ser implantados online. A COVID-19 está a

conduzir à reengenharia do sector da educação. Mais importante ainda, o Comissário desafiou que o encerramento de escolas não deveria implicar o encerramento da aprendizagem, observando que a União Africana trabalhará em conjunto com os parceiros privados dos Estados-membros para proporcionar aos desafios africanos soluções africanas. A Comissária exortou os ministros a participarem plenamente nos processos nacionais de resposta à COVID-19, a fim de garantir que a educação, a ciência e a tecnologia sejam plenamente abordadas. Recordou ainda aos participantes que o objectivo da reunião é trocar opiniões sobre a via a seguir para a prossecução dos trabalhos no âmbito dos actuais desafios da COVID-19.

5. Sua Excelência o Dr. Tumwesigye Eliodia, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Uganda, o Presidente do CTE-EST 3 deu as boas-vindas aos membros da Mesa e aos participantes. Manifestou o seu apreço à S.Ex.^{cia} Professora Sarah Mbi Enow Anyang Agbor por ter organizado rapidamente esta reunião da Mesa. Agradeceu igualmente à Dra. Shamila Nair-Bedoulle, a ADG da UNESCO para as Ciências Naturais, pela organização da reunião ministerial global de 30 de Março de 2020, na qual África esteve também representada por vários ministros. Informou a Mesa sobre os resultados da reunião. Agradeceu também aos peritos pela realização virtual da sua reunião e as recomendações pormenorizadas para a sessão ministerial.
6. O Presidente salientou que a COVID-19 está a desafiar a comunidade de investigação a evoluir e a inovar soluções. Uma vez que os países de todo o mundo estão a lançar pacotes e instrumentos financeiros para apoiar a inovação, África deve igualmente reservar fundos para a investigação e a inovação em resposta à pandemia. O Presidente observou que muitos países africanos carecem do equipamento e das instalações essenciais para responder à pandemia. Observou que as comunidades vulneráveis em África com doenças subjacentes, como o VIH, a tuberculose, o cancro e as mulheres grávidas, correm mesmo um enorme risco. Em conclusão, o Presidente apelou à adopção de medidas práticas de trabalho conjunto neste período e à mobilização dos países para a aquisição colectiva de produtos médicos essenciais, equipamento de protecção pessoal e outros serviços que são importados. Mais importante ainda, os Estados-membros deveriam considerar a possibilidade de apoiar a produção local de alguns dos produtos médicos mais procurados.
7. Houve uma ronda de apresentação dos membros da Mesa do CTE-EST 3, dos parceiros participantes e dos membros da comissão da CUA.

PONTO 1 DA AGENDA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA AGENDA

8. A Agenda da reunião de ministros foi analisada e aprovada com alterações para incluir as intervenções dos membros da Mesa e dos parceiros de desenvolvimento.

PONTO 2 DA AGENDA: BREVE APRESENTAÇÃO PELO DR. JOHN NKENGASONG, DIRECTOR DO CDC ÁFRICA SOBRE A COVID-19 / FACTOS NO TERRENO

9. O Dr. John Nkengasong, Director dos Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças, informou os ministros sobre a situação actual da COVID-19 e os esforços que estão a ser desenvolvidos para combatê-la em todo o continente, salientando em especial o seguinte:
 - Os Estados-membros não devem ser complacentes e descontraídos nos seus esforços para combater a COVID-19, dado o baixo número de casos e mortes no continente, pois a situação pode mudar dramaticamente como vimos noutros países, por exemplo, os EUA tiveram menos de 1000 casos há um mês, e hoje são mais de 400 000. Até à data, África tem mais de 11 400 casos confirmados e a situação está a mudar rapidamente. Verifica-se também um rápido aumento das transmissões a nível local, enquanto inicialmente os casos assinalados foram importados.
 - Sublinhou o papel crucial da ciência, da tecnologia e da inovação, em especial em três grandes áreas da saúde: (i) Diagnóstico (ii) Tratamento e Vacinas e (iii) Terapias de apoio à luta contra a COVID-19.
 - É igualmente necessário fazer o levantamento dos *hotspots*, da evolução e das mudanças de normas entre países, por meio da implantação de várias tecnologias disponíveis, como os telemóveis e o google para o levantamento documental.
 - Delineou o trabalho do CDC-África no continente, como a distribuição de kits de ensaio, o reforço das capacidades e a formação, bem como a vigilância e a monitorização. Os actuais confinamentos e o encerramento de fronteiras por muitos países e a imobilização das companhias aéreas estão a afectar seriamente a capacidade do CDC-África para efectuar eficazmente o seu trabalho em todo o continente.
 - Actualmente, os testes fiáveis são de base molecular. Existem métodos de teste rápidos, mas a maioria não fornece resultados precisos. O CDC África também está a encerrar o processo de acompanhamento dos desenvolvimentos a nível local, por exemplo, os esforços do Senegal para expansão e utilização do GeneXpert para aumentar os testes pela África do Sul. Há uma enorme procura de kits de ensaio e, por conseguinte, a disponibilidade e o acesso constituem um desafio.
 - O Centro CDC-Africa mostrou-se pronto a explorar a possibilidade de colaborar com o Centro da UNESCO para os escudos faciais impressos em 3-D.

PONTO 3 DA AGENDA: ANÁLISE DO RELATÓRIO DA REUNIÃO DE PERITOS SOBRE A RESPOSTA DA ESTI UA EM RELAÇÃO À COVID-19

10. O Dr. Mahama Ouedraogo, Director de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, apresentou o Relatório de Peritos da Reunião Virtual de 7 de Abril de 2020, em nome do Presidente da Reunião de Peritos, Dr. James Kasigwa, Director do Regulamento STI e Segurança Biológica, para consideração dos ministros (Relatório em anexo) e destacou as seguintes questões-chave

- O Director traçou os objectivos da reunião, ou seja, preparar a Sessão Ministerial para dar uma resposta em matéria de educação, ciência, tecnologia e inovação à COVID-19 no continente.
- A reunião foi informada da situação actual da COVID-19 e dos factos no terreno no Continente pelo CDC África, bem como da forma como o CDC está a trabalhar com os Estados-membros, as instituições regionais e os parceiros de desenvolvimento, reforçando as capacidades dos Estados-membros.
- A reunião registou as perturbações da COVID-19 em instituições de ensino, escolas, colégios e universidades e recomendou uma resposta do sector da educação a nível continental que compreende a aprendizagem contínua com base no DOTSS¹, uma agenda de conhecimento e aprendizagem entre os Estados-membros da UA e a criação de planos de reabertura de escolas e de programas de recuperação.
- Recomendar uma resposta do COVID-19 em matéria de ciência, tecnologia e inovação e de I&D com base nas estruturas estabelecidas pela Iniciativa Africana de Harmonização Regulamentar dos Medicamentos (AMRH), com ligações de trabalho com as redes de centros criados pelo CD África e pelo Conselho Africano de Investigação Científica e Inovação (ASRIC).

11. Os ministros tomaram nota da enorme procura de infraestruturas de TIC e propuseram a criação de uma plataforma baseada na Internet que permita aos países partilhar as melhores práticas e informações.

PONTO 4 DA AGENDA: INTERVENÇÕES

(A) ESTADOS-MEMBROS

¹ DOTSS é um acrónimo (na língua inglesa) para Conectividade Digital, Aprendizagem Online e Offline, Professores como facilitadores e motivadores da aprendizagem, Segurança Online e Offline, Aprendizagem centrada nas Competências

12.O Dr. Muhammad Ammari Zaid, Ministro da Educação da Líbia, partilhou as estratégias do seu país, como a transmissão televisiva, a aprendizagem em linha, entre outras, para apoiar a continuidade do acesso à educação, apesar do encerramento das escolas. Iniciou-se também a renovação da Internet para que os alunos possam continuar os seus programas em casa

(B) PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

(b) UNESCO

13.A Dr^a. Shamila Nair-Bedouelle, ADG da UNESCO para as Ciências Naturais, apresentou na sua intervenção uma série de acções concretas a curto prazo, em colaboração com a CUA, para apoiar os Estados-membros africanos, entre as quais:

- Reforçar o papel da Abertura da ciência e do reforço da cooperação científica internacional e do investimento em resposta à COVID-19.
- Colaborar com a Comissão da União Africana, a nível político, para apoiar os Estados-membros e os jovens, inclusive o Comité Consultivo para a Juventude.
- Promover a água para a COVID-19 - dado que a água é crucial para conter a pandemia, uma vez que a falta de saneamento básico constitui uma ameaça à resposta.
- Mobilização das Redes de Centros e Cátedras de Microbiologia e Ciências da Vida da UNESCO das Categorias I e II e da Instalação de Impressão 3D.
- Instrumentos de modelização e de previsão da propagação das doenças para ajudar os países africanos.
- Apoiar a reconstrução da epidemiologia e da ecologia porque as potenciais infecções zoonóticas resultam da interferência humana.
- Trabalhar em estreita colaboração com a CUA e outros parceiros no desenvolvimento e oferta de educação científica através de webinars em todo o continente,
- Implementar a Coligação Global de Educação para a COVID-19 e a educação através de uma forte colaboração entre a CUA, os Estados-membros e Parceiros.
- A UNESCO dispõe-se a apoiar o lançamento de fóruns e plataformas úteis

(c) UNICEF

14. O Dr. Edward Addai, Director do Escritório de Representação do UNICEF na UA, observou que, mesmo antes da Covid-19, a Educação Africana já era desafiada, especialmente nos meios de subsistência, nos estilos de vida e na vida em geral. Sublinhou que o encerramento de escolas não significa necessariamente o fim da aprendizagem. O UNICEF, enquanto parceiro estratégico na resposta à Covid-19, apoiará os países na redução da transmissão entre seres humanos e na mitigação do impacto da pandemia nas crianças, nos jovens e nos seus provedores de cuidados, especialmente para os mais vulneráveis. Dentre as áreas específicas de apoio prometidas, destacam-se as seguintes:

- Planeamento da resposta em que os governos serão apoiados em planos de resposta à crises, designadamente assistência técnica, análise rápida dos riscos, recolha de dados e planeamento da reabertura de escolas
- Apoiar a comunicação de riscos e o funcionamento seguro das escolas com base em directrizes escolares seguras, equipar as escolas com pacotes de higiene, divulgar informação crítica sobre a prevenção de doenças e formar professores e auxiliares no apoio psicossocial e de saúde mental para si próprios e para estudantes.
- Continuidade da aprendizagem e do acesso à programas de aprendizagem à distância, inclusive a concepção e preparação de programas educativos alternativos através da Internet, da rádio e da televisão.
- Melhorar a troca de conhecimentos e o reforço das capacidades para a resposta actual e futuras pandemias através dos organismos nacionais.

(d) Universidade Virtual Africana (UVA)

15. O Dr. Bakary Diallo sublinhou que os decisores políticos enfrentam desafios assustadores, uma vez que as instituições de aprendizagem estão a fechar e as questões se prendem com a forma de lidar com a continuidade do ensino e da aprendizagem no continente. Enquanto organização intergovernamental pan-africana, o papel da UVA continua a ser o de apoiar os seus países membros, especialmente durante este período difícil, mediante as seguintes medidas:

- Os países membros da UVA são instados a considerar a aprendizagem à distância aberta e a electrónica (ODEL) como uma estratégia de atenuação.
- A UVA publicou sumários de políticas que são pequenos documentos que fornecem conselhos sobre questões relacionadas com a Aprendizagem à Distância Aberta e a electrónica. Mais de sessenta (60) sumários estão disponíveis em: <https://avu.org/avuwweb/publications/>

- Os activos da UVA podem ajudar as suas instituições parceiras que beneficiaram dos projectos multinacionais financiados principalmente pelo Banco Africano de Desenvolvimento. Estes activos podem ajudar essas instituições a implementar os programas ODeL; incluem mais de 1.300 módulos online e objectos de aprendizagem desenvolvidos em colaboração com mais de 30 instituições africanas e estão disponíveis no sítio Web <https://oer.avu.org/handle/123456789/86>

(e) VMware

16. A Sr^a. Rachel do VMWare observou que, através do programa "Virtualizar África", o VMWare está pronto a instalar uma plataforma de e-learning para a continuação da educação, incorporando currículos dos Estados-membros para melhorar a aprendizagem. Esta será uma forma de proporcionar conteúdos digitalizados, tal como concebidos pelos Estados-membros. Isto ajudará a alargar o âmbito da aprendizagem, para que os jovens estejam preparados para o emprego. O VMWare está igualmente empenhado em colmatar as lacunas em matéria de material e conteúdos educativos, independentemente dos desafios colocados pela Covid-19. Ela observou que o VMWare constitui uma plataforma para a sua implantação. O VMWare já está a apoiar o PAVEU e serve de modelo para a implantação deste tipo de plataformas.

(f) Associação das Universidades Africanas (AAU)

17. O Prof. Etienne Ehouan Ehile, Secretário-Geral, sublinhou que a AAU é o braço de execução da Comissão da União Africana e organizador do Agrupamento do Ensino Superior da Estratégia Continental para África (CESA 16-25). Na sequência da pandemia sem precedentes do coronavírus (COVID-19) e do seu impacto associado sobre os sistemas educativos africanos, a AAU apelou aos ministros africanos do ensino superior para que:

- Aproveitar esta oportunidade para melhorar a capacidade de resistência dos sistemas e instituições de ensino africanos e prepará-los para o futuro na era das incertezas.
- Melhorar a conectividade digital nos países africanos e descentralizá-la para zonas remotas, dar prioridade aos investimentos em infra-estruturas da Internet de "última milha" e facilitar a conectividade a todos os cidadãos, reforçar as Redes Nacionais de Investigação e Educação (NREN) como ponto de partida.

- Reforçar a formação e o desenvolvimento de líderes como premissa fundamental para a construção de instituições educativas africanas resistentes. Essa formação deve ser contínua e direccionada para os principais dirigentes das instituições de ensino, e
- Proporcionar verbas e programas de formação contínua para as comunidades educativas nos seus países e apela ainda à construção de ecossistemas eficazes para apoiar e melhorar continuamente as instituições educativas africanas.

(g) ADEA

18. O Prof. Albert Nsengiyumva, Secretário Executivo da ADEA, informou a reunião que a sua instituição está a recolher dados sobre o impacto da COVID-19 dos países, que serão utilizados para o fornecimento de informações e armazenados num repositório de dados.
19. Os Ministros convidaram a ADEA a colaborar com a Comissão para criar e lançar uma plataforma que permita aos seus Estados-membros e às instituições regionais partilharem as melhores práticas e informações sobre educação, com base na sua actual iniciativa de recolha de dados sobre a COVID-19.

PONTO 5 DA AGENDA: ANÁLISE E ADOÇÃO DO COMUNICADO DA MESA DO CTE-EST 3

20. O Dr. Mahama Ouedraogo, Director de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, apresentou à Mesa o Projecto de Resolução em nome do Presidente da Reunião de Peritos, Dr. James Kasigwa, para apreciação dos ministros. Salientou que o documento continha três secções principais: um preâmbulo que referia aos efeitos da COVID-19 em África e no mundo e a necessidade de acção. Uma segunda secção com um conjunto de acções, directivas e medidas políticas que poderiam constituir a base para a resposta da União Africana em matéria de educação, ciência e tecnologia à COVID 19, e uma terceira parte sobre coordenação e inclusão.
21. O Dr. Mahama Ouedraogo propôs ainda aos ministros que a Comissão preparasse um comunicado da Mesa do CTE-EST 3 para divulgação, enquanto o projecto de resolução será partilhado com todos os Ministros Africanos da Educação, Ciência e Tecnologia, para que estes dêem o seu contributo e sirva de documento de trabalho para a sua próxima reunião ministerial virtual extraordinária do CTE-EST 3, prevista para 21 de Abril de 2020, das 14h30 às 16h30.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

22. Nas suas observações finais, Sua Excelência Sarah Mbi Enow Anyang Agbor, Comissária da União Africana para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, agradeceu aos ministros e aos parceiros para o desenvolvimento por uma reunião deveras frutífera. Instou os Estados-membros a exercer pressão no sentido do aumento dos orçamentos nacionais para a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Reconheceu o papel e congratulou-se com as ofertas dos Parceiros de Desenvolvimento no sentido de colaborarem com a União Africana na implementação de programas destinados a assegurar a continuidade da aprendizagem com base no DOTSS e a apoiar a investigação e a inovação no âmbito da COVID-19. Agradeceu aos parceiros que já responderam às necessidades em matéria de educação. Manifestou igualmente o seu apreço à UNESCO pela mobilização dos seus centros de excelência dentro e fora do continente para o intercâmbio de informação científica, inteligência colectiva de dados e colaboração com investigadores africanos.
23. Sua Excelência o Dr. Tumwesigye Eliodia, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Uganda, Presidente do CTE-EST, agradeceu igualmente aos colegas da Mesa do CTE-EST 3 e aos parceiros e descreveu um roteiro para o próximo CTE integral, previsto para 21 de Abril de 2020, das 14h30 às 16h30. Instou ainda a Comissão a envolver o BAD na criação do Fundo para a Educação, Ciência e Tecnologia e a explorar a eventual reunião do Comité dos Dez Chefes de Estado e de Governo como defensores africanos da educação, ciência e tecnologia.
24. A reunião foi oportunamente encerrada.